

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM COMUNIDADE RURAIS DO ESTADO DO AMAZONAS – ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE DE MANAIRÃO.

Emerson da Silva Oliveira ^{1,2}

Rosângela dos Reis Guimarães ³

1. Graduando em Ciências Biológicas, Centro Universitário do Norte (UNINORTE).
2. bolsista Paic/Fapeam/ Embrapa Amazônia Ocidental email: emerson_367@msn.com
3. Pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, área de desenvolvimento Rural.

INTRODUÇÃO:

O impacto dos resíduos sólidos ao meio ambiente, gerados dentro de nossas casas, contribui de forma significativa para o detrimento da qualidade de vida do ser humano, quando não avaliados criteriosamente o seu destino.

Este trabalho busca sensibilizar as famílias de agricultores sobre as formas corretas do descarte dos resíduos sem afetar o meio ambiente e sobre as normas da reciclagem e elucidar os problemas sofridos nas comunidades com relação ao lixo; nas comunidades examinadas não havia coletor de lixo, levando o proprietário a uma única solução, jogá-lo na sua propriedade.

METODOLOGIA:

Neste trabalho utilizou-se a metodologia de estudos de caso (TRIVIÑOS, 1987), com métodos participativos e educativos com agricultores da comunidade rural de Manairão, participante do projeto Manarosa, da Embrapa Amazônia Ocidental, no município de Manacapuru (Amazonas), no período de setembro de 2011 a Março de 2012. Como instrumento de pesquisa foram realizadas os seguintes procedimentos: a) levantamento da percepção que os moradores tinham a respeito do meio ambiente na comunidade de Manairão, através de entrevistas semi-estruturadas, b) observação direta na propriedade, buscando, observar as condições ambientais, c) qualificação e pesagem dos resíduos, produzidos nas propriedades rurais.

Para a caracterização e pesagem dos resíduos sólidos nas propriedades foram realizadas coletas de amostras no período de janeiro de 2012 a maio de 2012. O método utilizado para a caracterização dos resíduos foi o proposto no manual de gerenciamento integrado do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e compromisso empresarial para a reciclagem (D ALMEIDA, VILHENA, IPT/CEMPRE, 2000), adaptada as condições locais. Para armazenamento dos resíduos foram utilizados recipientes de 100 l, e as pesagens, através de uma balança de 25 kg. Para o cálculo da produção per capita de lixo foram utilizadas a seguinte fórmula:
produção per capita = (peso do lixo) / (nº de habitantes)

RESULTADOS:

Foram entrevistadas doze famílias da comunidade Manairão com a idade dos responsáveis pela propriedade variando 25 a 65 anos.

Os questionamentos realizados nas entrevistas apontaram o desconhecimento de 70% dos entrevistados em relação ao tema coleta seletiva. Quanto à preservação da propriedade e o que eles fazem para isso, 80% afirmaram que realizam algumas práticas de conservação, como não desmatar área de mata ciliar. Em relação ao destino do lixo 60% dos entrevistados mostraram que não sabiam o que fazer com alguns dos resíduos e nem como o mesmo poderia ser reciclado. Quando o tema foi à reutilização de resíduos, 90% não conseguiram atribuir nenhuma utilização para os materiais encontrados. Sobre a melhoria da propriedade e comunidade com relação à destinação correta do lixo, todos os entrevistados concordaram que o mesmo deveria ter destinação apropriada e que a destinação incorreta causa danos ao meio ambiente. Em relação ao local de onde retiraram a água para consumo 40% dos entrevistados responderam ser de poços artesianos e os 60% de nascentes de rios.

A caracterização do resíduo sólido realizados em propriedade da comunidade do Manairão mostra que o resíduo da área rural se compõe dos seguintes materiais. Plástico, papel, vidro, isopor, metal, garrafas, vidros. E a média de produção per capita dos resíduos ficou em 0,39 kg/hab.

CONCLUSÃO:

Com os dados pode-se observar que, na comunidade do Manairão, havia um desconhecimento sobre assuntos ao meio ambiente, a produção e reutilização dos resíduos, bem como do potencial para a reciclagem dos resíduos sólidos. O tratamento dos resíduos é precário limitando-se apenas a coleta diária e destinação final em vazadouros a céu aberto e não disponibilização de coletores em ramais levando os agricultores ao descarte mal feito.

Os resíduos produzidos na comunidade não recebem nenhum tratamento e aproveitamento. A produção per capita de lixo é em média de 0,39 kg/habitante o que pode ser considerado um baixo índice se comparado a média da cidade de Manaus, que está em torno de 1,5 kg. Esse resultado nos permite concluir que é possível a adequação de um sistema de coleta de resíduos pela prefeitura do município, mesmo que seja realizado quinzenalmente.

Palavras-chave: Gerenciamento, lixo, comunidade.